

DIAGNÓSTICO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: O CASO DE UMA EMPRESA DE PRODUTOS PARA BELEZA

João Lucas Ferreira dos Santos, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão,
joaolucasferreira.epa@gmail.com

Jessycka B. Santana, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão,
jessycka.brandao@gmail.com

Afonso J. Lemos, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão,
afonsotzesz@gmail.com

Rony Peterson Rocha, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão
ronypeterson_eng@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O PCP segundo Schultz e Santos (2014) é uma área que visa atender as demandas de produtos e/ou serviços do mercado por meio de um conjunto de atividades estruturadas. Essas atividades são desenvolvidas nos níveis estratégico, tático e operacional.

No nível estratégico (horizonte de longo prazo), são desenvolvidos a partir dos objetivos estratégicos de produção os planos de produção, caracterizados como Planejamento Agregado da Produção (PAP). Esses planos são desmembrados no nível tático (horizonte de médio prazo) em planos mestres de produção (PMP). Por fim, no nível operacional (horizonte de curto prazo), são realizados o detalhamento dos produtos que serão produzidos e as máquinas que serão utilizadas, definindo-se o sequenciamento e o controle da produção (TUBINO, 2009).

Diversas atividades são trabalhadas nos níveis estratégicos, táticos e operacional da área de PCP. Essas atividades são fundamentais para o bom desempenho de muitas organizações, no entanto, em Pequenas e Médias Empresas (PME), muitas dessas atividades são realizadas informalmente, isto é, devido a falta de um departamento de PCP, essas atividades são desenvolvidas por diversas áreas, tais como: setor comercial; setor de compras; setor financeiro e etc. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados obtidos a partir de um diagnóstico da área de PCP de uma empresa que produz produtos de beleza.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em uma empresa de pequeno porte situada na Mesorregião Centro Ocidental do Paraná, atuando no seguimento de montagem de produtos de beleza. As atividades inerentes à empresa dizem respeito à transformação da matéria prima (obtenção de matérias primas para a montagem) em produtos acabados, para a comercialização em todo o Brasil.

No que diz respeito ao tipo da pesquisa, ela é classificada quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva e exploratória. Pode-se afirmar que é descritiva, pois são apresentados os dados observados sobre características do sistema produtivo da empresa; exploratória, pois analisa e classifica seu sistema produtivo. Tratando-se quanto aos meios, pode-se afirmar como, bibliográfica, pesquisa

de campo e do tipo estudo de caso. Bibliográfica por buscar como fontes para o embasamento teórico, livros e trabalhos científicos para a classificação dos sistemas produtivos; Pesquisa de Campo, pois a busca de dados foi realizada *in loco* e finalmente Estudo de Caso, pois se utilizou de uma abordagem teórica para aplicação num contexto real (GIL, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa iniciou suas atividades em uma incubadora de empresas. O projeto inicial foi desenvolvido para um produto, com apenas cinco colaboradores. Inicialmente algumas pessoas que produziam, também trabalhavam no financeiro, estoque, e distribuição dos produtos. Em dois anos a empresa cresceu e passou a comercializar mais produtos voltados ao ramo da beleza, com isso, surgiu à necessidade da contratação de mais colaboradores e da departamentalização da empresa.

Após cinco anos no mercado houve um aumento da demanda dos produtos, a empresa rescindiu seu contrato com a incubadora e adquiriu um espaço próprio para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e de produção. Surgiu a necessidade de dividir as funções e os setores com os respectivos gerentes e a adição de setores ainda não existentes, como qualidade, comércio exterior, sistema de atendimento ao consumidor, P&D entre outros.

Com oito anos no mercado, a empresa possui mais de 30 produtos voltados para o mercado da beleza e salões, conta com aproximadamente 62 colaboradores, presente em todas as capitais do Brasil.

A estrutura organizacional atual da empresa é demonstrada na figura 1.



Figura 1: estrutura organizacional atual da empresa.

Todo o processo de informação da empresa ocorre de forma informal, pois ela não possui um departamento de PCP, as ordens de fabricação e de compras ocorrem de acordo com verificação de produto no estoque, o processo de produção inicia com o pedido do cliente. O fluxo de informação e produção da empresa esta representado na figura 2.

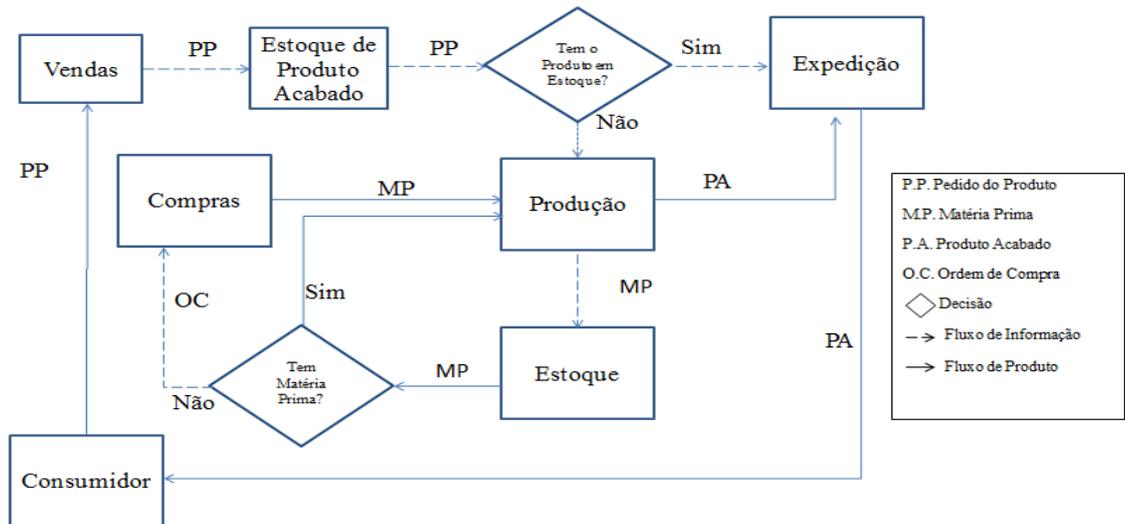


Figura 2: Fluxo de Informação e Produção da Empresa.

A programação da produção no curto prazo é realizada de acordo com as vendas. O estoque de produtos acabados é determinado pela empresa de acordo com o histórico de vendas. Não existe uma programação detalhada da produção.

No médio prazo, a empresa busca trabalhar com um estoque mínimo, definido pela vice-diretoria. A quantidade de produto acabado que o estoque mínimo contém é definida pelo gerente de compras que tem como base o histórico de demandas dos produtos.

As decisões das quantidades necessárias para produzir são decididas pela diretoria em conjunto com a vice-diretoria, baseando-se unicamente no histórico de demandas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo realizado sugere-se a reestruturação de um fluxo de informação, considerando a formalização de um departamento PCP. Nota-se uma desorganização com relação às informações geradas de atividades de PCP. Alguns departamentos acabam fazendo funções que muitas vezes não são de responsabilidades dos mesmos. Com esta reestruturação a empresa passaria a trabalhar de maneira mais organizada sem sobreposição de funções. Sugere-se devido ao tamanho da empresa e ao nicho de mercado que a mesma está inserida, a utilização da mão de obra já existente, porém, com capacitação dos mesmos, de forma a diminuir o custo do investimento inicial caso seja contratado uma mão de obra especializada.

REFERÊNCIAS

SCHULTZ, R.; SANTOS, A. S. R.: **Análise de Implantação do Planejamento e Controle da Produção da Empresa Satiare Alimentos**. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel (UNIVEL), Cascavel. Anais, 2014.

TUBINO, D.F.: **Planejamento e Controle da produção: Teoria e Prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.